



## Trabalhos Científicos

**Título:** Esporotricose Humana: Um Relato De Caso Em Criança

**Autores:** ANA GHAZALI (UNIFESO); SIMONE RODRIGUES (UNIFESO); THAMYRIS PESSOA (UNIFESO); JULIANA EMERICK (UNIFESO); FRANCIELLE DEL CASTANHEL (UNIFESO); ADAUCTO ELIAN (UNIFESO); ALINE MAIA (UNIFESO)

**Resumo:** Introdução: Esporotricose é uma micose cutânea, ou subcutânea, que costuma afetar pele e vasos linfáticos próximos ao local da lesão. A forma clínica mais comum é a linfática nodular, com nódulo eritematoso doloroso que pode ulcerar e, seguindo o trajeto dos vasos linfáticos desenvolver outros nódulos. Em homens são causados pelo fungo *Sporothrix Schenckii*, e tem como felino doméstico seu principal agente transmissor, através da arranhadura, mordedura ou contaminação; por solução de continuidade cutânea pre-existente. O diagnóstico definitivo é possível apenas se for encontrada *S. Schenckii* em exame histopatológico, o que não é o habitual, sendo considerado raro. Relato de caso: A.L.D, 9 meses, sexo feminino, iniciou quadro de lesão em face esquerda tendo procurado por duas vezes atendimento médico e sendo medicada com penicilina benzatina e cefalexina, sem melhora, e piora do quadro. Na história social havia relato de gato doméstico. Transferida para unidade hospitalar para investigação e tratamento. Apresentava lesão eritematosa, com bordos irregulares e elevados, de aproximadamente 3 cm em seu maior diâmetro. Realizada biópsia da lesão, e iniciado tratamento com iodeto de potássio com aumento gradual da dose até dose plena. Recebeu alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial com evolução satisfatória e melhora gradual da lesão com cura total após início do tratamento adequado. Aguardando resultado da biópsia. Discussão: A esporotricose apresentou nos últimos anos, um aumento significativo no número de notificações, principalmente na cidade do Rio de Janeiro. Apesar de não ser a criança a principal faixa etária acometida, faz-se necessário melhor conhecimento por parte dos pediatras sobre o tema para melhora abordagem e tratamento adequados. Conclusão: Apesar de ser uma doença de evolução benigna, apresenta custo indireto social, sobretudo pelo aspecto desagradável das lesões cicatriciais. Além disso, observa-se pouco conhecimento por parte dos profissionais de saúde sobre esta zoonose, e sua forma adequada de tratamento.